



Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXVI — N.º 1309

QUINTA-FEIRA

14

AGOSTO

1975

AVENÇA

N.º avulso 2\$50

Proprietário
Empresa Editorial Jornal de Barcelos, Lda.
Comp. e Imp.: Tip. Diário do Minho — Braga

Director
Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração
Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311
BARCELOS

Para onde avança o País?

Em entrevista concedida ao «Expresso», notável a todos os títulos, Mário Soares afirma, em dado momento: «Pensamos que esta revolução pode ser ganha ou perdida. Será ganha, se lhe aumentarmos a base social de apoio e chamarmos para ela largas camadas da população: a pequena burguesia, os quadros, o funcionalismo e, ao mesmo tempo, naturalmente, a classe operária, os pequenos cultivadores, etc. Se, pelo contrário, restringirmos essa base social de apoio,

se voltarmos a conflitos marginais que nada têm a ver com a luta de classes — como o que se passa agora com a Igreja Católica — se se insistir no sectarismo, quem detém o poder será obrigado a entrar uma vez mais, em formas repressivas. Nesta segunda hipótese, voltaremos necessariamente a uma situação de isolamento internacional que não parece grave».

Critica depois Mário Soares o Partido Comunista da sua política de assalto aos centros de

decisão e de colagem ao MFA, tentando infectá-lo a seu favor. E fá-lo nestes termos: «O essencial é o projecto socialista comum. Isso implica, da parte do PCP, uma escolha e uma auto-crítica, não só em palavras como em factos: convencer-nos de que está disposto a renunciar ao seu assalto ao poder por processos anti-democráticos... «Se o PCP continua a ter uma política de colagem ao MFA, uma

(Continua na 4.ª página)

Mais de cem mil cristãos deste cristianíssimo Minho identificados com o seu prelado

Enorme mole humana — mais de cem mil cristãos — afluíram a Braga, na tarde de domingo último, em manifestação de solidariedade com o seu Arcebispo e com os Prelados portugueses, nesta hora histórica de tomada de posições, na defesa legítima das tradições nacionais, fora das quais não terá sentido qualquer encaminhamento do futuro do povo, que sempre foi e quer continuar a ser cristão. Incompatível

totalmente com qualquer solução materialista, que de fora ou de dentro lhe queiram incutir.

O povo diz-se — e é verdade — tem de ser livre e, como tal só ele se pode determinar.

E porque é cristão repugnam-se quaisquer soluções anticristãs.

Por isso está com os seus Prelados e os acompanhará nos transes que estes, no cumprimento dos seus deveres apostólicos, tiverem de enfrentar.

Pena só a homenagem ter sido prejudicada por ter sido marcada para o dia que o concelho de Barcelos dedica, secularmente, à consagração de sua milenária Padroeira — Nossa Senhora da Franqueira. E que Barcelos associou-se com nutrida representação na homenagem aos Prelados mas, noutra data, seriam muitos mais os Barcelenses presentes, que se orgulham de também serem bons cristãos e bons cidadãos.

De uma forma ou de outra — é altamente significativo o elevado número de presenças, que, acaloradamente, fizeram questão de, publicamente, se solidarizarem com o seu Bispo, que, em comunhão com Sua Santidade o Papa, representa a Cristo na Terra e como tal tem de ser respeitado. Esta a eloquente mensagem do Povo do Minho, onde nasceu e donde se prolongou Portugal, que sempre foi e sempre será cristão!

(Continua na 4.ª página)

Peregrinação à Franqueira

— A MAIOR DE SEMPRE —
O Povo, porque crê e espera,
reconforta-se na vivência da tradição

A peregrinação de domingo último, se nos é permitida a expressão, foi a maior de sempre, em quantidade e qualidade. Nunca tanto povo, nunca tanta devoção. Enorme e compacta massa humana, toda piedade, toda fé e esperança. Os barcelenses receberam no berço a devoção a Nossa Senhora da Franqueira. Foi a Ela que os confiaram suas mães. Por isso nunca faltam às suas devoções. Os que transviam ou ficam indiferentes ou não são barcelenses ou não sentem o ardor da fé. Mas nem por uma razão nem por outra deveriam perder este manancial de certezas espirituais, que dão sentido à vida e tornam menos dolorosa esta amarga passagem por este vale de lágrimas. Nesta hora de duras incertezas e de amarguras torturantes, o povo procura no retorno à fé de seus maiores as certezas que cobriram de glória os seus antepassados. É o significado da peregrinação arquiprestal, que, como tal, devia ter a presença de todas as freguesias, das vizinhas, entorpecidas, e das distantes, transviadas. E todos ali poderão aprender, com publicamente assinalado, no sermão pregado pelo povo, que indiferente ao sacrifício e à fadiga, desprezando os incómodos da insolação, não arredou pé, assistindo no terreiro, à missa campal, vibrando de santo entusiasmo no sentido e quente Adeus à Virgem, vibrando de incontida e grata emoção ao seu prelado, inespereadamente assistente, retornando, igual a si mesmo, ao entuar patrioticamente, no final, o hino nacional, que alguém se lembrou de entoar, despertando para a virilidade das grandes horas do povo, que, além de cristão, também é bom cidadão.

A peregrinação, como velho costume, é sempre precedida de uma semana de pregações na Igreja Matriz de Barcelos, que, nesta ocasião, tem frequência sem par no redor do ano. Basta e vasta assistência, em muitos casos não usual noutras devoções. Daqui o grande mérito da pre-

sença na cidade da veneranda Padroeira dos Barcelenses. Ali, uma mãe carinhosa, que todos os dias traz os filhinhos, para lhes confiar, junto da doce Padroeira da nossa Terra; acolá um coração transido pela ausência de seres queridos; ao lado, alguém perturbado pela dor ou a doença; e também outrém saturado pela in-

(Continua na 4.ª página)

VOZES DE BURRO...

Apesar da divulgação da cultura, a ignorância ainda prevalece mais acentuadamente do que poderá parecer.

E o que se verifica pela incidência em erros aliás já de há muito causticados.

Consequência de certo da ténue polidez cultural, como a de quem passou pelos livros como gato sobre brasas vivas.

As velhas fábulas, que em si

(Continua na 4.ª pág.)

CANTINHO DE PORTUGUÊS (11)

A carta recebida, e transcrita no «cantinho» anterior, do Dr. José Neves Henriques, tem-me dado que pensar. O Director do Departamento de Ilustração de Língua Portuguesa, da emérita Sociedade de Língua Portuguesa, com um Boletem bimestral, que já tem 26 anos de vida fecunda, ao serviço do idioma pátrio, a encorajar a humilde autora desta desprezível seção e a oferecer-lhe os préstimos da referida Sociedade!... só porque alguém lhe enviou um número do «Jornal de Barcelos» em que vinha um «Cantinho de Português». E tantos Professores dos estabelecimentos de ensino cá da terra, a quem o Director do jornal teve o cuidado de mandar, há tempos, alguns exemplares, com «cantinhos» diversos, num contraste significativo, todos remetidos a um silêncio chocante!... Nem uma achega, nem um comentário, nem uma crítica, nem uma sugestão, nem nada! Eu bem sei que os Professores de Português têm agora muito em que pensar, e «de minimis non curat praetor»... Mas deixemo-nos de lástimas, tanto mais que, como dizia o optimista Dr. Neves Henriques, «os resultados poderão não ser imediatos».

Passando a responder ao «cantinho» de 31 de Julho, eis alguns substantivos com que se pode exprimir a ideia de «bater em alguém servindo-se da mão»: banana, bofetada, bolachada, borracho, cacho, chapada, estalo, lambada, lamparina, lostra, mosquete, murro, palmada, panásio, pancada, safanão, sapatada, sopapo, soco, tabefe, tapa-olhos, taponá, tento...

Só há estes? Evidentemente que não. Talvez outros tantos conheço eu. Se não os refiro hoje, é para vos deixar o prazer de serdes vós a descobrires mais alguns. Valeu? Entretanto, também pode aparecer alguém a indicar-me outros que eu ainda não tenha registado... Quem dera!

Desde já quero prevenir que alguns destes substantivos são autênticos provincianismos e outros não passam de termos de gíria e de calão.

Como sempre, aguarda ansiosamente as vossas respostas

a muito dedicada

MARIA NAO

Escutai, D. Francisco: tive pena
De Vós, da Santa Igreja perseguida;
Em mim a revolta é mal contida,
A pensar nos cristãos na grande arena...

Que interessa cão pequeno ou grão vitelo,
Que em ambos é igual a hidrofobia
Que mata liberdade, democracia
De quem à união só faz apelo?

Quem Vos deu força para tal sofrer?
Jesus Vos disse: filho meu, não chores,
Que a ti os algozes deixam os menores;
A Mim despiram tudo... estás a ver?

Ao Senhor Arcebispo Primaz

Quanto sofrestes na alma e coração!
Quanto sofremos todos nós também!
Mas o mal pagaremos com o bem:
Tanto sofrer não há-de ser em vão...

Foi um engano!... Foi. Também os pides
Vezes mil se enganaram, os coitados...
Quem sabe até se foram contratados
Fugidos de Alcoentre, pra tais lides...

Vós já lhes destes liberal perdão;
Não lhes guardamos nós qualquer rancor:
Em vez da lei do ódio a lei do amor
Pregou Jesus — vivemos tal lição.

Agosto de 1975 Frei João d'Astorga

PORTUGAL MARIANO

Aqui, em centro por excelência de santuários marianos, dois sobressaem pelos movimentos piedosos de que são alvo e que se darão precisamente amanhã — Senhora Aparecida de Balugães e Senhora da Saúde de Monte Fralães.

A Aparecida, primeira revelação pessoal de Nossa Senhora no espaço nacional, como que a salientar a vocação da nossa Pátria; Centro de peregrinação da periferia norte do concelho de Barcelos e dos concelhos de Viana do Castelo e Ponte do Lima, atracção mariana do alto Minho.

Senhora da Saúde, no quadrante oposto, o sul do concelho po-

larizando os vizinhos dos concelhos de Braga; Vila Nova de Famalicão e até da Póvoa de Varzim.

Expressões directas e autênticas da alma popular, tradicionalmente modulada pelo sentimento cristão, aqui inculcado por acção directa de um apóstolo, cujo símbolo — a concha — lembra episódio no rio Lima, com S. Tiago.

Os santuários marianos, localizados no concelho, traçam, pela sua posição geográfica, uma longa cruz sobre a terra barcelense — como símbolo da alma e do coração do Povo, que os sente, os

(Continua na 4.ª pág.)

POR TERRAS DE BARCELOS

Areias (S. Vicente)

Elevado número de naturais desta freguesia se deslocou no passado domingo a Braga, para a homenagem de solidariedade dos cristãos aos Prelados na posição que tomaram, frente à onda de materialismo que, inopinadamente, invadiu a nossa Terra...

Areias é um dos meios de intensa cristandade, neste providencial movimento de reconciliação da família católica, que tem de se distinguir pela unidade.

A jornada de domingo em Braga marcou não só pelo calor da manifestação como também pelo elevado número de presenças, que melhor que ninguém podiam calcular os frequentadores de encontros de futebol, habituados a ver multidões, contactadas pelos bilhetes de ingresso.

Por isso não erram os que calculam em uma centena de milhares presentes. Veio ao de cima o sentimento cristão do nosso povo e se a essa expressão chamam atrazo, para nós, senhores, é motivo do maior orgulho e garantia da certeza de que, haja o que houver, prevalecerá o sentido tradicional e mais que milenário da Grei.

—Domingo último, após curtas férias entre nós, regressaram ao Brasil o sr. Adélio Macedo e esposa, Dr.ª D. Celeste Pimenta Macedo e Celso de Sousa Macedo, que aqui deixaram saudades, esse sentimento quase exclusivo do luso, heroico frente às lidas da vida, mas sensível até à perturbação na dedicação familiar e pessoal.

voltaram novamente à terra natal os emigrantes desta freguesia, a quem desejamos as melhores vacanças para retorno em forma aos locais de trabalho.

—É deficiente a grande maioria dos caminhos da freguesia, alguns deles de acesso directo à cidade e, naturalmente, com intenso movimento. Muitos inacessíveis a viaturas automóveis, dificultando o acesso a médicos e bombeiros, tornando-se assim num problema humano já velho, ainda por resolver.

—Outro problema à espera de solução e que, por reflectir uma das necessidades básicas e humanas da população, deve ter toda a preferência: a falta de edifícios para a escola primária da freguesia. Bom será que este problema também já velho não seja descurado.

S. Romão de Fonte Coberla

DESPORTO

A crónica desta semana é um pouco mais longa e desde já explico a razão de ser.

E que chegou a hora do povo da Ucha ver a inauguração do campo da sua equipa de futebol.

Depois de muitas dificuldades e dores de cabeça daqueles que tomaram a seu cargo levar para a frente a formação de uma equipa

de futebol e outras modalidades de carácter amador, eis o melhoramento.

Mas esta hora é de alegria e por isso incitamos todos os habitantes da Ucha e das freguesias vizinhas a participarem nas festas de inauguração do campo.

Na Ucha, devido à quantidade de atletas que tem, são mais ou menos 30, a direcção resolveu, com o apoio de todos, formar duas equipas para participar no torneio.

Para além da Ucha ter muitos jogadores, o facto de ter duas equipas no torneio, deve-se também a que todos participaram na construção do campo e esta participação de todos no torneio será o prémio do seu esforço.

As equipas participantes no torneio são: duas da Ucha, como já atrás referimos, e das freguesias amigas e vizinhas de Cervães e Oliveira.

Depois do sorteio realizado no dia 9 do corrente mês com a participação dos delegados de cada equipa ficou assim a ordem dos jogos:

No dia 15 às 15 e 17 horas respectivamente jogam:

S. C. da Ucha B-Cervães
S. C. da Ucha A-Oliveira.

No dia 17, domingo, jogam os clubes apurados do dia 15 para a disputa do primeiro e segundo lugares, e os derrotados do dia 15 jogam para o terceiro e quarto lugares.

Segundo também nos informaram, conta-se com uma aparelhagem sonora para estes dias de festa.

No dia 17 por volta das 22 horas realiza-se um jantar de confraternização em que será apresentada a nova direcção do clube. Este jantar realiza-se na casa Magalhães, onde se poderão fazer inscrições que também se aceitam na Farmácia Silva Graça.

Ucha

FUTEBOL

Vai realizar-se, nesta freguesia, um torneio de futebol popular, no qual participam as seguintes equipas: Fonte Coberla Futebol Clube, Sport Clube «Os Leões do Tanel», G. D. Móveis Ferreira (Nine), S. Verissimo F. C., Real Desportivo Aguas Santas (Rio Covo Sta. Eulália) e Lusibéria F. C. (Sequiade). O sorteio, realizado no passado dia 8 na sede do clube local, com a presença dos delegados de todas as equipas intervenientes, forneceu o seguinte calendário de jogos:

Dia 17 de Agosto — Fonte Co-

(Continua na 3.ª página)

Alumínios anodizados

FÁBRICA — SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcides de Faria» e em Fão-Esposende — «Torres do Ofir»

SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «Fábrica Sialal», solicitando orçamentos

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto à Estação dos C. F.)

Telef. 82186 P.P.C.

BARCELOS

FAZEM ANOS

MISSAS

AOS DOMINGOS

Hoje:

D. Assunção Ferros Pimentel e a menina de Maria de Fátima Queiroz de Sousa Basto.

Amanhã:

A menina Maria Noémia Lopes Frias, Vítor da Encarnação Faria e Dr. Mário Augusto Viana Queiroz.

Sábado:

As meninas Isabel Cristina da Mota Teixeira e Maria Madalena dos Reis Machado de Faria e Dr. Francisco António Vasconcelos Pimenta do Vale.

Domingo:

D. Maria Helena da Cruz Sousa Lima, D. Maria Leonor Vieira Vaz de Fonseca e D. Maria Antónia da Silva Oliveira Lemos.

Segunda-feira:

O menino Paulo Jorge Ferreira da Silva Correia.

Terça-feira:

D. Maria Júlia da Costa Vasconcelos, Lemos Pimenta do Vale, António José Pinheiro Coutinho, António Dias da Silva Martins e João Henrique da Costa Lima.

Quarta-feira:

Os meninos Alfredo Luis Rodrigues Carvalho, Fernando Manuel Novo Araújo Gonçalves e Ana Paula Monteiro Pereira de Miranda.

- 7.30 — Igreja Matriz
9.00 — Mosteiro Senhor da Cruz
9.30 — Igreja S. José
10.00 — Igreja do Hospital
10.00 — Santuário da Franqueira
10.30 — Igreja do Terço
11.00 — Igreja Matriz
12.00 — Mosteiro Senhor da Cruz
12.00 — Igreja de Santo António
15.00 — Igreja do Terço
19.00 — Igreja Matriz

Móveis-Senra

Móveis estilo D. João V, D. José, D. Maria, Século XVII, etc.

Uma vasta gama de móveis dos mais modernos. Criações.

- Todo o género de Colchoaria.
● Tapeçaria e decorações.

MANUEL JOSÉ GOMES SENRA, LDA

Campo 5 de Outubro, 11-12 Telef. 82889 BARCELOS

ALTO-FALANTES prefira sempre a Casa Soucasaux. Aparelhagens Sonoras, Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electrodoméstico. Telef. 82345 BARCELOS

Casa SIALAL NOVA SECÇÃO DE Laboratório de análises de Vinhos. Telef. 82186 BARCELOS. Casa SIALAL NOVA SECÇÃO DE Drogeria e Perfumaria. Telef. 82186 BARCELOS

COLDRE BOUTIQUE. Roupas para jovens. Telefone 23285. Rua D. António Barroso, 87-1. BARCELOS

GRUPOS HIDROPNEUMÁTICOS GRUNDFOS. AGUA SOB PRESSÃO. DISTRIBUIDOR: ELECTRO MIRANDA. Telef. 82932 - P.P.C. BARCELOS

COBRES CUNHA. Fabricante de Cobres Rústicos e Estanhados. Exposição Permanente. RUA DA MADALENA, 8. Telefone, 82494. BARCELOS

RÁDIO ELECTRICIDADE TELEVISÃO VICENTE MÁXIMO. OFICINA DE REPARAÇÕES. Campo 5 de Outubro, 24. Telef. 82566 P. F. BARCELOS

Móveis — Tapeçaria — Colchoaria. JOSÉ MAGALHÃES GOMES, LDA. Oficina: Mercedes — Barcelinhos. Secção de vendas: R. Infante D. Henrique, 38-42. Telefone 83481. BARCELOS

Para presentes... fixe somente esta casa: Ourivesaria Milhazes. FILIAL: Rua D. António Barroso BARCELOS. SEDE: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

CONFECÇÕES VILAS BOAS. Telef. Resid. 82865, Estab. 82476. LANIFICIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA, CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS. Agentes da Lavandaria «LAVANORTE». Fatos prontos e por medida. Rua D. António Barroso, 29-31. BARCELOS

Bar GIL VICENTE DE Eduardo Cameselle Mendez. SERVIÇO DE RESTAURANTE (com esplanada). Vinhos das melhores procedências. Rua Bom Jesus da Cruz. Telef. 82523. BARCELOS

